

ORÇAMENTO EMPRESARIAL E TOMADA DE DECISÃO: contribuições e limitações na gestão organizacional

LEITE, Bruno Daniel (brunodaniel.leite874@gmail.com)

ZANELLA, Gabriel (gzanella482@gmail.com)

GAIO, Gustavo Carboni (gustavocarboni@gmail.com)

WALDER, Nicson Silas do Prado (slswalder@gmail.com)

MASSIGNANI, Marcia Regina (marcia.massignani@unoesc.edu.br)

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda o orçamento empresarial no contexto do planejamento e controle orçamentário, analisando sua utilização como ferramenta de apoio ao processo de tomada de decisão nas organizações, bem como suas principais contribuições e limitações no ambiente organizacional contemporâneo.

O orçamento empresarial é amplamente utilizado pelas organizações como instrumento de planejamento, controle e apoio à gestão. Sua aplicação permite projetar receitas, despesas e investimentos, além de possibilitar o acompanhamento do desempenho organizacional. Entretanto, as mudanças no ambiente econômico e a crescente necessidade de flexibilidade nas decisões gerenciais têm gerado discussões acerca da efetividade dessa ferramenta.

Diante desse contexto, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa:

Quais são as principais contribuições do orçamento empresarial para o processo decisório e até que ponto suas limitações reduzem sua relevância na gestão contemporânea?

Analisar as contribuições do orçamento empresarial para o processo de tomada de decisão nas organizações, bem como identificar suas principais limitações no contexto da gestão contemporânea. Com os objetivos específicos sendo: a) Identificar os principais conceitos relacionados ao orçamento empresarial no planejamento organizacional; b) Analisar as

contribuições do orçamento empresarial para o processo de tomada de decisão nas organizações; c) Examinar as principais limitações associadas à utilização do orçamento empresarial; e d) Discutir a relevância do orçamento empresarial diante das demandas da gestão contemporânea.

2. JUSTIFICATIVA

O orçamento empresarial é reconhecido como uma das principais ferramentas de planejamento e controle utilizadas pelas organizações, possibilitando a projeção de receitas, despesas e investimentos, além de contribuir para o acompanhamento do desempenho organizacional. Nesse sentido, sua utilização auxilia no processo de tomada de decisão e no alinhamento entre objetivos estratégicos e operacionais.

No âmbito acadêmico, a discussão sobre orçamento empresarial permanece relevante diante das transformações no ambiente organizacional e das críticas direcionadas aos modelos tradicionais de planejamento. Assim, analisar suas contribuições e limitações permite ampliar o entendimento sobre o papel dessa ferramenta na gestão contemporânea.

Sob a perspectiva prática, o estudo contribui para a compreensão de como o orçamento empresarial pode apoiar o processo decisório nas organizações, além de evidenciar limitações que podem comprometer sua eficácia, auxiliando gestores na adoção de práticas de planejamento e controle mais eficientes.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O orçamento empresarial é amplamente utilizado como instrumento de planejamento e controle nas organizações, permitindo projetar receitas, despesas e investimentos e acompanhar o desempenho organizacional ao longo do tempo (IANESKO, 2001).

De acordo com Ianesko (2001), o orçamento econômico-financeiro constitui uma importante ferramenta gerencial, pois integra as etapas de planejamento, execução e controle das atividades empresariais, permitindo

aos gestores avaliar alternativas e antecipar possíveis impactos financeiros decorrentes das decisões organizacionais (IANESKO, 2001).

Além disso, o orçamento está diretamente relacionado ao planejamento estratégico das organizações, uma vez que as metas orçamentárias são definidas a partir das diretrizes estabelecidas pela empresa, contribuindo para o alinhamento entre os objetivos estratégicos e as atividades operacionais (LENZ; FEIL, 2016).

Entretanto, a literatura também aponta limitações associadas ao orçamento empresarial, como a dependência de estimativas sujeitas a variações, o tempo necessário para sua elaboração e possíveis dificuldades de alinhamento com as estratégias organizacionais (SALTO et al., [s.d.]).

4. METODOLOGIA

No desenvolvimento da pesquisa, optou-se por uma abordagem de caráter bibliográfico e exploratório, voltada à análise de estudos já publicados sobre orçamento empresarial e sua aplicação na gestão organizacional. A investigação bibliográfica possibilita reunir diferentes perspectivas teóricas e práticas, permitindo compreender como o orçamento tem sido tratado na literatura acadêmica e em experiências empresariais.

O caráter exploratório, por sua vez, justifica-se pela necessidade de aprofundar a discussão em um campo que, embora consolidado, enfrenta desafios contemporâneos relacionados à flexibilidade e à adaptação das ferramentas de planejamento.

Assim, a metodologia adotada busca oferecer uma visão crítica e abrangente, capaz de sustentar a análise das contribuições e limitações do orçamento empresarial no processo de tomada de decisão.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Com base nos elementos apresentados, observa-se que o orçamento empresarial, quando analisado sob a ótica da gestão contemporânea, revela tanto sua importância como ferramenta de apoio ao processo decisório quanto suas limitações diante de cenários dinâmicos e incertos.

A discussão evidencia que, ao estruturar informações financeiras e operacionais, o orçamento contribui para o alinhamento entre objetivos estratégicos e atividades organizacionais, favorecendo a coordenação interna e a avaliação de alternativas de investimento.

Contudo, ao mesmo tempo em que oferece suporte à racionalidade das decisões, sua rigidez e dependência de estimativas podem reduzir a capacidade de adaptação das empresas frente às constantes mudanças do ambiente econômico.

Nesse sentido, a análise do tema reforça a necessidade de compreender o orçamento empresarial não apenas como um mecanismo de controle, mas como uma ferramenta que deve ser constantemente revisitada e ajustada, de modo a equilibrar previsibilidade e flexibilidade na gestão organizacional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o orçamento empresarial continua sendo uma ferramenta relevante para apoiar o planejamento e a tomada de decisão, pois organiza informações financeiras e promove o alinhamento estratégico das organizações. Ao mesmo tempo, suas limitações, como a rigidez e a dependência de estimativas, tornam-se mais evidentes em contextos de mudanças rápidas, exigindo adaptações constantes.

Dessa forma, entende-se que o orçamento deve ser visto como um instrumento dinâmico, capaz de evoluir e se ajustar às demandas da gestão contemporânea, mantendo sua utilidade sem perder a flexibilidade necessária

REFERÊNCIAS

IANESKO, J. A. Orçamento econômico-financeiro: uma contribuição relevante para a tomada de decisões nas empresas. **UNOPAR Científica: Ciências Jurídicas e Empresariais**, Londrina, v. 2, n. 2, p. 119–140, set. 2001.

LENZ, Eduardo; FEIL, Alexandre André. A análise da utilização do orçamento empresarial como ferramenta de gestão industrial. **Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo, ano XIII, v. 13, n. 2, p. 112–127, 2º sem. 2016.

SALTO, Luciene Aparecida; CAMARGO, Ângela Maria F. de; FERREIRA, Viviane C. Procópio; PRADO, Jocimar. A importância do orçamento empresarial para a tomada de decisão. **Revistan**, [s.l.], [s.d.].